



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**  
do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

**Requerimento de Informação n° 306/2025**

Processo Número: **26355/2025** | Data do Protocolo: 04/08/2025 16:06:33



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3200310035003800360035003A004300, Documento assinado digitalmente conforme  
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



## REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO

Nos termos do artigo 20, inciso XVI da Constituição do Estado de São Paulo, combinado com o artigo 166 da Consolidação do Regimento Interno, requero seja oficiado à Secretaria de Segurança Pública, Sr. Guilherme Derrite, para que forneça as seguintes informações a respeito do assassinato de um homem negro na Estrada Ecoturística de Parelheiros, na Zona Sul de São Paulo na última sexta-feira (04/07/25):

Há treinamento específico sobre abordagem humanizada e respeito aos direitos humanos para os agentes policiais?

Qual o protocolo e diretrizes utilizados por agentes que fazem segurança de passagem de determinado local?

Existe, nos registros da Corregedoria da Polícia Militar, histórico de condutas anteriores envolvendo o policial em questão?

Existe um levantamento de ocorrências anteriores que envolvem abordagens violentas da Polícia Militar contra pessoas correndo atrás do ônibus e foram abordadas, atingidas por disparos de arma de fogo ou mortas?

Quais medidas têm sido adotadas para evitar novas ocorrências de uso abusivo da força contra trabalhadores negros, pessoas negras, as quais são confundidas com “criminosos”?

Como este órgão atua na fiscalização do uso da força policial nos estados?

Existem registros ou monitoramento sobre abusos sistemáticos cometidos por forças de segurança contra pessoas negras?

Quais medidas podem ser adotadas para evitar a repetição de casos semelhantes em São Paulo e outras cidades do Brasil?

Que providências estão sendo tomadas para garantir reparação à família de Guilherme Dias Santos Ferreira, que, segundo as investigações iniciais, foi morto injustamente ao sair do trabalho?

Solicitamos resposta no prazo legal e reafirmamos nosso compromisso com a defesa dos direitos humanos, do direito ao trabalho digno e do combate à violência policial.

## JUSTIFICATIVA

O assassinato de Guilherme Dias Santos Ferreira, jovem negro de 26 anos, trabalhador e sem antecedentes, evidencia de forma trágica as consequências do racismo estrutural nas práticas de segurança pública do





Estado de São Paulo. Guilherme foi morto com um tiro na cabeça enquanto corria para pegar o ônibus após um dia de trabalho, carregando apenas uma marmitta, um livro e suas ferramentas.

Apesar das evidências de que era vítima — e não envolvido em qualquer crime —, o policial autor do disparo foi liberado mediante fiança e responde por homicídio culposo, mesmo havendo relatos de que a vítima foi alvejada pelas costas, sem qualquer possibilidade de ameaça. O caso escancara o uso seletivo da força contra corpos negros e pobres, além de levantar sérias dúvidas sobre a atuação armada de policiais fora de serviço e os critérios adotados para responsabilização penal desses agentes.

Justifica-se o presente Requerimento na prerrogativa do Poder Legislativo de fiscalizar os atos da Administração Pública, quanto aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, economicidade, razoabilidade, finalidade, motivação e atendimento ao interesse público.

Sala das Sessões, 04 de Agosto de 2025.

**Monica Seixas do Movimento Pretas**



# PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3200340035003000360036003A005000

Assinado eletronicamente por **Monica Seixas do Movimento Pretas** em **04/08/2025 15:38**

Checksum: **DE0F762A22EDE8242D24AAE6695ADF79C83B75D829D06054DC5D0D4AA69E4BF3**

